

# COMUNICANDO OS INCÊNDIOS FLORESTAIS EM PORTUGAL:

## A PROPOSTA DE UM MODELO



Bianca Persici Toniolo  
Universidade da Beira Interior  
Departamento de Filosofia, Política e Comunicação  
[bianca.toniolo@ubi.pt](mailto:bianca.toniolo@ubi.pt)



### Palavras-Chave

Comunicação de risco e crise; comunicação de emergência; organizações públicas; incêndios florestais.

### Introdução

Classificados como desastres naturais, os incêndios florestais são o fenómeno extremo mais frequente em Portugal, seguido pelas inundações e pelos sismos. Na maioria dos casos, a sua origem está associada com a intervenção humana, seja por negligência, acidente ou incêndio criminoso. Como contributo teórico e prático da investigação doutoral em curso, neste póster apresentamos o *Loop* da Comunicação de Risco e Crise dos Incêndios Florestais - Modelo *Loop*.

### Justificação

Embora seja impossível eliminar completamente o risco de incêndios florestais, é possível adotar medidas para mitigá-lo e reduzir os seus impactos. Uma dessas medidas é o desenvolvimento de uma comunicação de risco e crise centrada na proteção da população.

### Objetivos

- Apresentar um modelo fundamentado teoricamente para que as organizações públicas desenvolvam uma comunicação de risco e crise focada em proteger a população dos incêndios florestais; e
- Apresentar um modelo com aplicação prática no planeamento e na tomada de decisões em matéria de comunicação de risco e crise a envolver incêndios florestais.

### Metodologia

Revisão integrativa de literatura (Snyder, 2020).

### Resultados

O Modelo *Loop* está estruturado por um *loop* de 12 meses, composto por 6 fases cronologicamente delimitadas que se repetem infinitamente: (1) Prevenção, (2) Preparação, (3) Alerta, (4) Socorro, (5) Recuperação e (6) Avaliação.

Cada fase do Modelo *Loop* tem objetivos de comunicação específicos que, se aplicados adequadamente em relação às suas 10 variáveis, resultam em mensagens que contribuem para proteger a população física, emocional e materialmente dos incêndios florestais. Esses objetivos, por sua vez, desdobram-se num conjunto de **36 categorias de mensagens** que se identificam com a perspetiva informativa da comunicação de risco e crise.

A partir de uma extensa revisão de literatura, prescrevemos um conjunto de temas para o desenvolvimento de **mensagens-chave** que podem (e devem) ser distribuídas pelas organizações públicas antes, durante e após um incêndio florestal ou qualquer outro tipo de desastre natural de origem meteorológica, com as devidas adaptações. Quando uma mensagem não se identifica com nenhuma das categorias é porque essa mensagem está vinculada à perspetiva política (proteção da reputação política) e não à perspetiva informativa (proteção da população) da comunicação de risco e crise (Frandsen & Johanson, 2020).

Os objetivos de comunicação de cada fase do Modelo *Loop*, assim como as 36 categorias de mensagens e as 10 variáveis do modelo podem ser acedidas por meio do *QR Code*.

